

Enchentes recorrentes tiram o sono de moradores de três bairros de São Caetano

Chuva de terça-feira voltou a alagar alguns pontos conhecidos pelos munícipes, que cobram solução

Carolina Helena
Especial para o Diário

Moradores dos bairros Santa Paula, Prosperidade e Fundação, em São Caetano, se assustam a cada nuvem escura no céu. Isso porque os três locais possuem pontos que, historicamente, enchem mesmo com volumes não tão grandes de chuva, o que traz preocupação permanente. Nem mesmo a Avenida Presidente Kennedy, um dos cartões-postais do município, escapou aos últimos temporais e foi invadida pela água na terça-feira.

A estudante Joana Oliveira, 19 anos, explica que sua ida recente ao Hospital Albert Sabin, no bairro Santa Paula, para internar a mãe, já não estava sendo fácil, porém, com a chuva, a situação piorou. “Não temos paz nem para vir ao hospital. Vim internar a minha mãe e no tempo de duas horas para fazer a documentação alagou tudo. Muitas pessoas tiveram que sair do atendimento para salvar o carro, algumas não conseguiram e tiveram o automóvel danificado”, reclama.

As enchentes nos bairros estão nas pautas de reclamação dos são-caetanenses há anos. O Diário já publicou algumas reportagens sobre o problema. Em 2019, na pior enchente, a água superou dois metros de altura no bairro Fundação e dezenas de moradores perderam tudo o que tinham. Logo após o episódio, na tentativa de solucionar o problema, os munícipes formaram grupo chamado Fundação Viva, para mobilizar a pauta e pedir solução para a Prefeitura. Atualmente eles utilizam redes sociais para relatar pontos de alagamentos e compartilhar fotos dos locais inundados.

Os moradores da região pedem solução rápida, pois temem novos incidentes. “No dia 10 de março vamos completar três anos da maior enchente que já tivemos. A água chegou aqui a 2,4 metros em alguns pontos. E de lá para cá nós estamos cobrando a Prefeitura para fazer trabalho de prevenção, e, até agora só prometem. Só falam, mas nada foi feito e já se passaram três anos”, reclama o designer

Rogério Bregaida, 34 anos, que, além de morador, é presidente do grupo Fundação Viva.

Rogério relata que não importa se a chuva é rápida, o bairro Fundação sempre alaga. “A chuva de terça-feira foi bem pesada, mas foi rápida, demorou uns 40 minutos. Só que caiu muita água no sistema de escoamento do bairro, que já é antigo, tem mais de 60 anos. Nós temos ruas aqui que toda chuva, independentemente se é de dez minutos ou um hora, alaga, com a água entrando nas casas e prejudicando o imóvel desse pessoal.”

Em nota, a Prefeitura de São Caetano, por meio da Defesa Civil, informou que os alagamentos desta semana foram rapidamente resolvidos. “A Defesa Civil informa que choveu na cidade 44 milímetros (na terça-feira), sendo que a Defesa Civil estadual havia passado a informação de previsão de apenas 8 milímetros. Devido a essa chuva inesperada, alguns pontos de alagamento, sem enchente, pelas ruas Ceará, Heloisa Pamplona e Conde Francisco Matarazzo (todas no bairro Fundação). No entanto, a Defesa Civil explica que foram alagamentos que rapidamente foram contornados, não chegando a invadir residências.”

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/3833514/enchentes-recorrentes-tiram-o-sono-de-moradores-de-tres-bairros-de-sao-caetano>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Setecidades